

Langoni vai participar da reunião de Caracas

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, permanecerá no Exterior entre os dias 18 e 30 do próximo mês, para participar de reunião de presidentes de bancos centrais do continente americano e da assembléia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Caracas e Washington, respectivamente.

Em Caracas, de 18 a 21 de setembro, Langoni participará de assembléia do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (Cemla) de reunião do Conselho de Política Financeira e Monetária da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e do Encontro de Governadores Latino-Americanos, da Espanha e das Filipinas junto ao FMI/Banco Mundial.

A agenda da reunião do FMI em Washington prevê, para os dias 21 a 23, o encontro do "Grupo dos 24" — países em desenvolvimento — a nível de suplentes e, no dia 24, a nível de ministros. No dia 25, haverá a reunião do comitê interino e, no dia seguinte, a do comitê de desenvolvimento do FMI. A assembléia anual dos governadores do FMI/Banco Mundial acontecerá de 27 a 30 de setembro.

Fonte do setor bancário admitiu que, somente após a assembléia do FMI, o governo brasileiro deverá retomar os entendimentos com os bancos internacionais para a nova etapa de renegociação da dívida externa. Observou que, até o final de setembro, o Brasil terá definido as suas pretensões junto aos credores e ao FMI, além de resolver o impasse em torno do Decreto-Lei nº 2.045.